

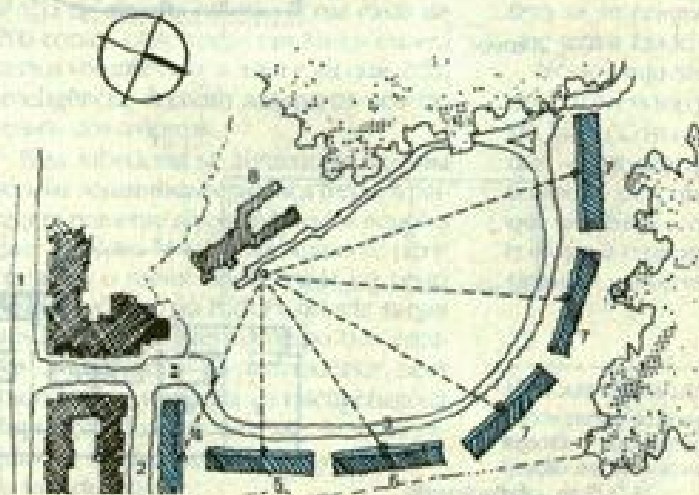
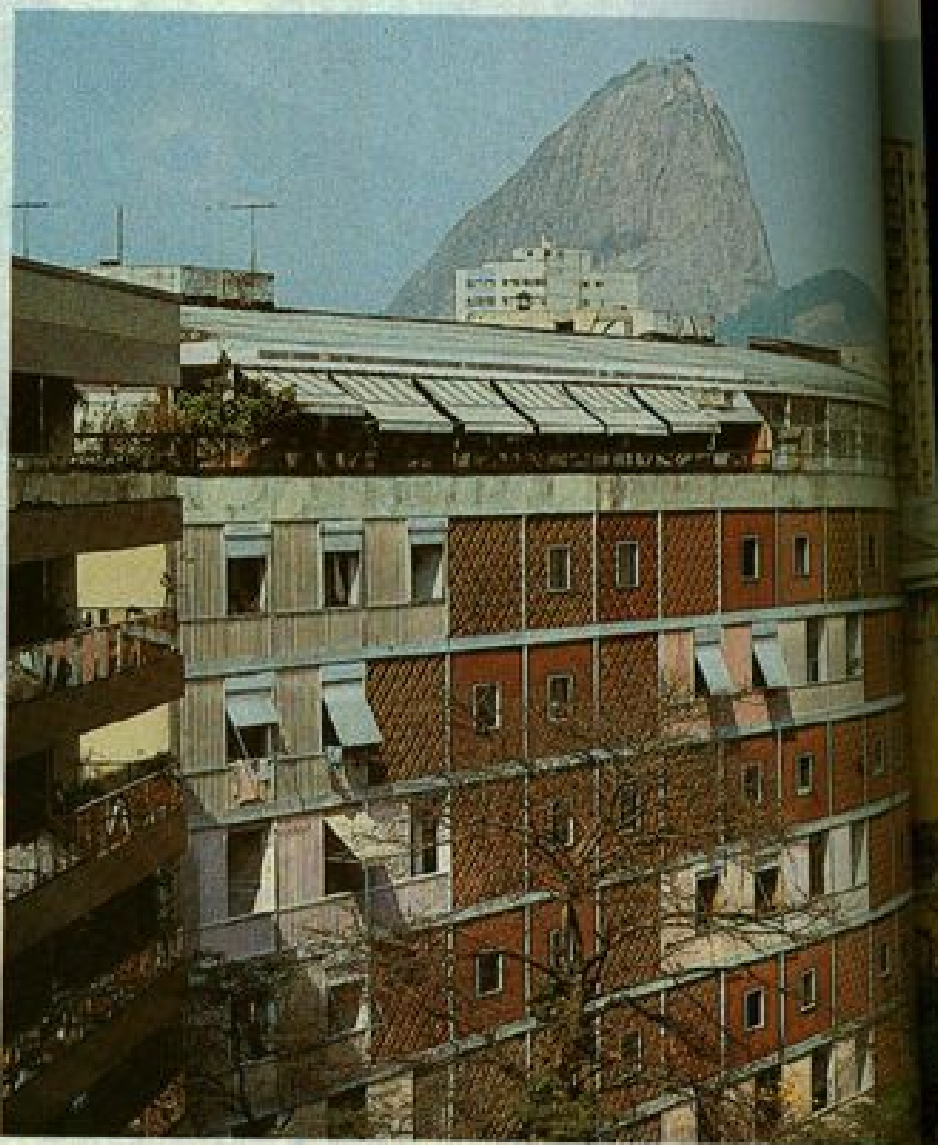
que teria representado o Parque Guinle no momento áureo da arquitetura brasileira quando estava sincronizada com a cultura arquitetônica internacional? O que significam hoje esses edifícios, ainda de pé, com poucas deformações, representando um momento expressivo do processo histórico arquitetônico?

Ao revisitá-los, procuramos reinterpretar e refletir sobre suas idéias para que participem do debate atual da arquitetura, caracterizado pela oscilação entre várias tendências muitas vezes antagônicas e, em alguns casos, até convivendo em um mesmo edifício, configurando um neocletismo.

O Parque Guinle, um loteamento em forma de anfiteatro, tem como ponto focal a casa eclética construída em 1916, hoje residência do governador do Estado. Definem o espaço do vale os três prédios de Costa (Nova Cintra, Bristol e Caledônia), um longo edifício dos irmãos Roberto construído depois, e, entre eles, outro mais recente com arquitetura representativa do "a-simbolismo" da edificação da especulação imobiliária sem a menor referência com o contexto do parque. Conjunto bastante unitário, compõe-se de várias arquiteturas bem definidas e proporcionadas nas suas várias unidades habitacionais.

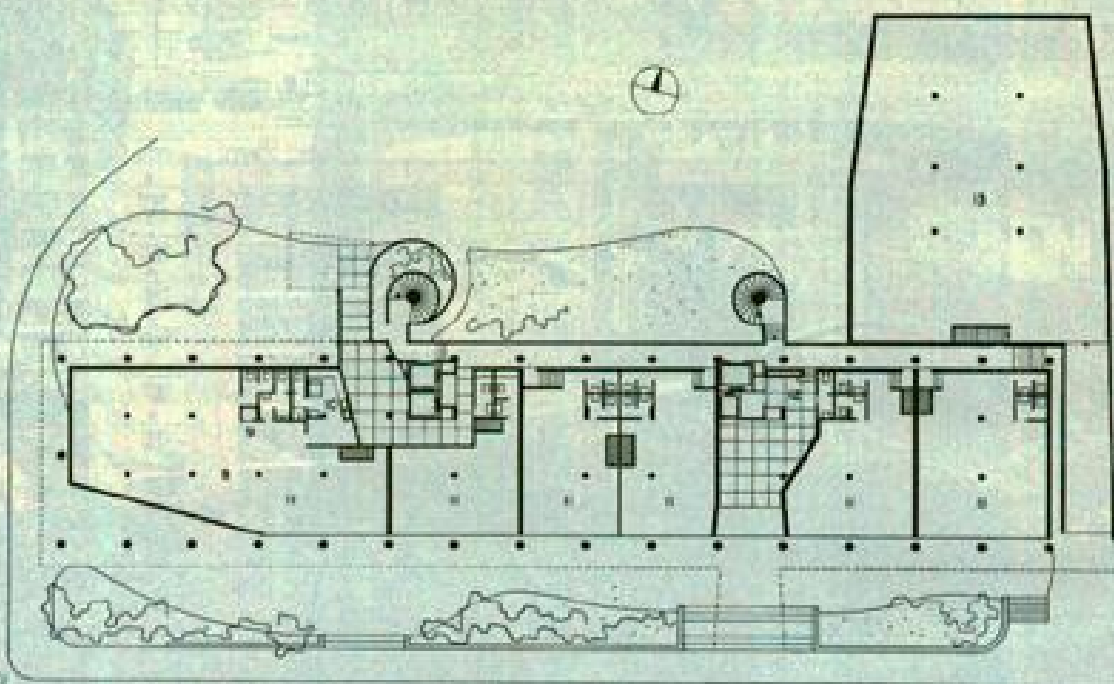
A idéia dos edifícios

Lúcio Costa propõe edifícios tendo como referência o tipo arquitetônico "Unité d'habitation", cujo caso mais representativo é o de Marselha (1947-52). Mas esses organismos arquitetônicos propostos por ele têm uma interpretação pessoal e própria do nosso clima, cultura e possibilidades construtivas. É uma obra de grande maturidade expressiva percebida pela severidade de sua linguagem simplificada, que conjuga classicismo e racionalismo. Costa teve, nesses edifícios, rigor compositivo segundo um critério racional de projetar que dá ao objeto arquitetônico uma impressão de ordem — uma imagem de eficiência, forte e caracterizante. Essa ordem é identificada pela geometria das formas, fachadas ritmadas pelo módulo, decomposição do edifício em partes, clareza dos elementos arquitetônicos, uso de materiais simples, separa-



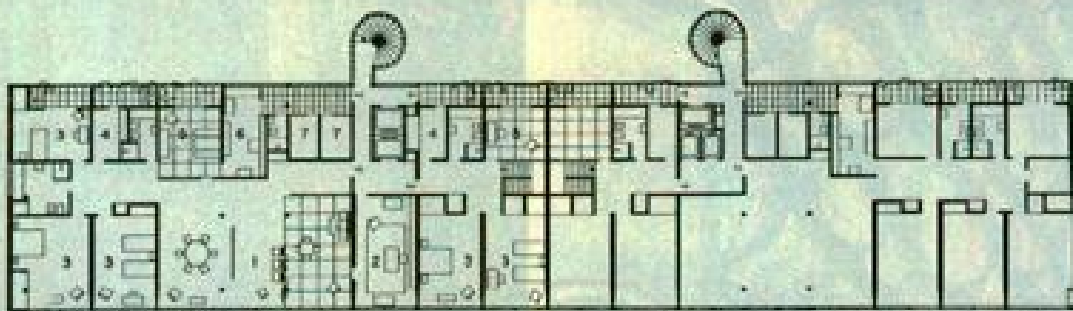
1. Rua das Laranjeiras
2. Rua Gago Coutinho
3. Rua do Parque
4. Edifício Nova Cintra
5. Edifício Bristol
6. Edifício Caledônia
7. Edifícios propostos e não construídos
8. Casa



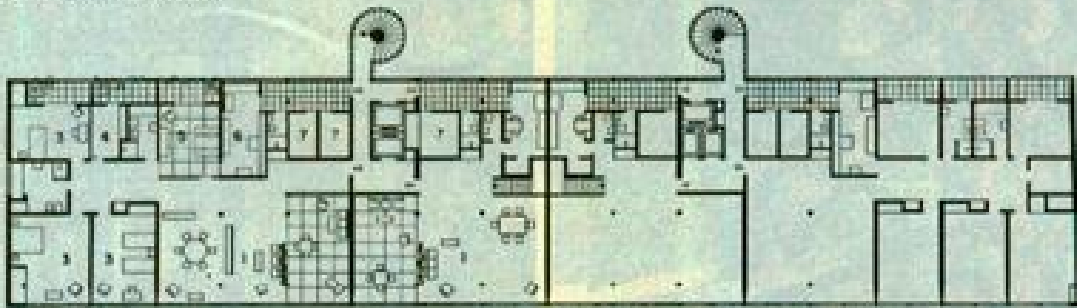


Térreo

1. Sala
2. Escritório
3. Quarto
4. Lavandaria
5. Varanda
6. Cozinha
7. Quarto de empregada
8. Restaurante
9. Serviço
10. Despensa
11. Loja
12. Zehador
13. Garagem

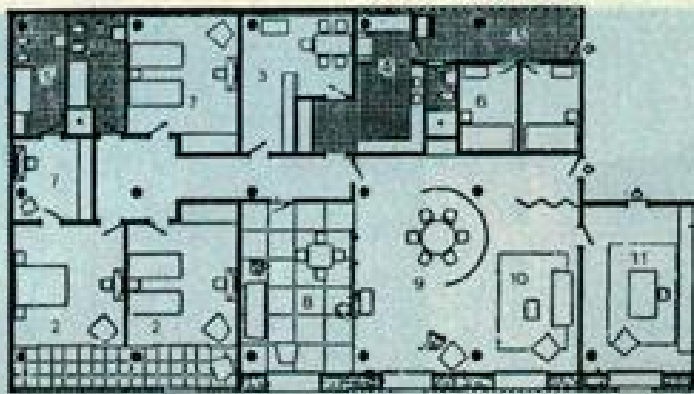


4, 6 e 8. Pavimentos

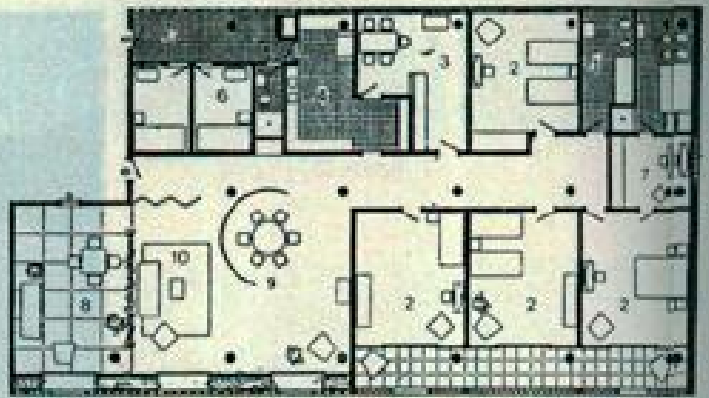


5 e 7. Pavimentos

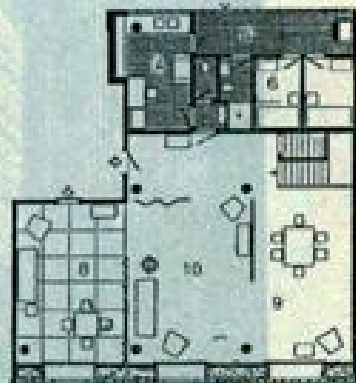




Planta tipo B



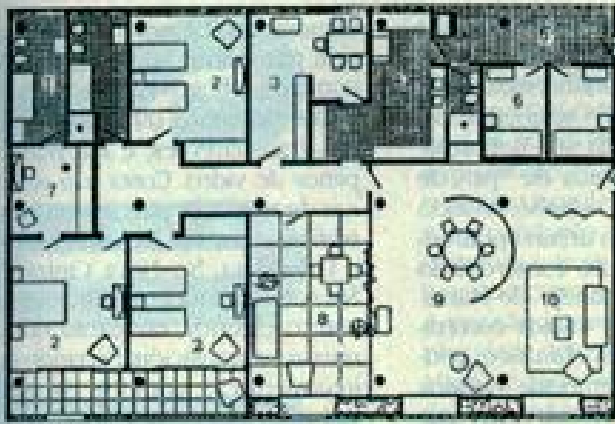
Planta tipo D



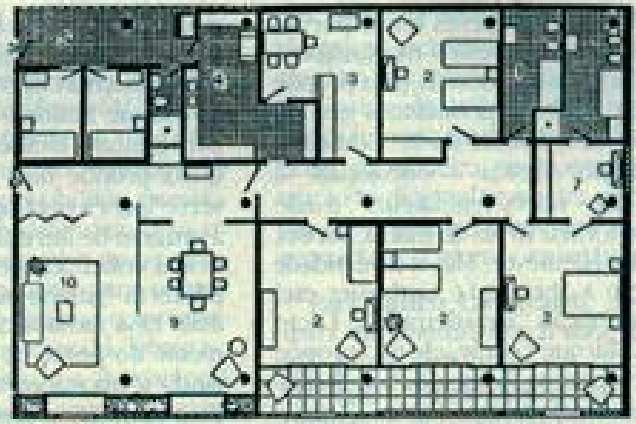
Planta duplex



- 1. Banheiros
- 2. Quarto
- 3. Cozinha
- 4. Cozinha
- 5. Serviço
- 6. Quarto de empregada
- 7. Closet
- 8. Varanda
- 9. Sala de jantar
- 10. Escar
- 11. Escritório



Planta tipo A



Planta tipo C

